

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome Comercial: PU 40 Construção uso geral / REFOC

1.2 USOS RECOMENDADOS DO PRODUTO QUÍMICO E RESTRIÇÕES DE USO

Colagem, selagem e vedação em diversas etapas de construção civil e mecânica.

1.3 DETALHES DO FORNECEDOR

Cofer Importadora e Distribuidora LDTA

CNPJ: 03.064.064/0001-44

Av. Progresso ,1829- Centro Industrial

Carmo do Cajuru-MG

CEP: 35557-000

1.4 NÚMERO DO TELEFONE PARA EMERGÊNCIAS

Fone 1: +55 12 97405 8359

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Toxicidade Aguda (Dérmica): Categoria 5

Toxicidade Aguda (Inalação – Vapor): Categoria 4

2.2 SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO UTILIZADO

Norma ABNT-NBR 14725.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3 ELEMENTOS APROPRIADOS A ROTULAGEM

Pictograma:



Palavra de advertência:

Atenção

Frases de perigo:

H312 Nocivo em contato com a Pele.

H333 Pode ser nocivo se inalado.

Frases de Precaução:

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/proteção facial

P302+P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: lave com água em abundância.

P304+P312 EM CASO D INALAÇÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.

P362+P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

P501 Descarte o conteúdo e o recipiente de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

2.4 OUTROS PERIGOS QUE NÃO RESULTAM EM UMA CLASSIFICAÇÃO

O produto não possui outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 TIPO DE PRODUTO

Mistura

3.2 INGREDIENTES OU IMPUREZAS QUE CONTRIBUAM PARA O PERIGO

COMPOSTO	%	NÚMERO DO CAS
Vinyltrimethoxysilano	0,5 – 5	2768-02-7
3-(trimetoxissilil)propilamina	0,5 – 5	13822-56-5

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 INALAÇÃO

Remover a vítima para local arejado e fresco, mantendo-a em posição de repouso. Observar se os sintomas de sofrimento e de irritação persistem. Procurar atendimento médico imediatamente.

4.2 CONTATO COM A PELE

Remover as roupas e lavar o local de contato com água em abundância até remoção total de resíduos. Se observar irritação no local afetado, procurar por atendimento médico imediatamente.

4.3 CONTATO COM OS OLHOS

Lave imediatamente o olho contaminado com água corrente morna por 5 minutos, mantendo a pálpebra aberta. Procure um médico.

4.4 INGESTÃO

Não induzir ao vômito, e manter a vítima em posição de repouso (decúbito dorsal). Procurar por atendimento médico imediatamente.

4.5 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS OU TARDIOS

Não são esperados sintomas e efeitos após exposição ao produto.

4.6 NOTAS PARA O MÉDICO

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

Tratar de acordo com as condições do envolvido e do tipo de exposição ocorrida.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

Meios de extinção apropriados:

Incêndio de grande escala: pó químico, espuma ou spray de água.

Incêndio pequena escala: Dióxido de Carbono (CO₂), pó químico ou spray d'água. A água pode ser usada para arrefecer os contentores expostos ao fogo.

Meios de extinção inapropriados: Jatos de água de forma direta.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

Pode liberar monóxido de carbono ou dióxido de carbono, que são gases irritantes e venenosos.

5.3 MEDIDAS DE PROTEÇÃO ESPECIAIS PARA A EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO

Equipamento respiratório e roupa de proteção devem ser usados. Na FDS são informados os respectivos pontos de ebulição. Determine a necessidade de evacuar ou de isolar a área, e use jato de água para manter os equipamentos resfriados.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência: manter ventilação adequada para o local, usar os EPI'S necessários.

Para o pessoal do serviço de emergência: utilize EPI completo com óculos de segurança, luvas de segurança, vestuário protetor adequado e sapatos fechados.

6.2 PRECAUÇÕES AO MEIO AMBIENTE

Evite que o produto entre em contato com o solo, rios, lagos e redes de esgoto. Caso ocorra uma contaminação, notificar de imediato as autoridades competentes.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS PARA CONTENÇÃO E LIMPEZA

Legislação local vigente (aterro industrial, coprocessamento ou incineração).

Embalagens não devem ser reutilizadas e devem ser eliminadas adequadamente, conforme a legislação local vigente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEIO SEGURO

Manuseie em uma área ventilada com sistema de exaustão local. Evite formação de poeiras. E exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

7.2 MEDIDAS DE HIGIENE

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

7.3 CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES

Armazenar longe do alcance de crianças e animais.

Armazenar o produto em áreas cobertas, frescas, secas e ventiladas, longe do calor, alimentos e agentes oxidantes.

Evitar locais úmidos, descobertos e sem ventilação. Não armazenar o produto com materiais explosivos, gases inflamáveis e tóxicos, substâncias oxidantes, corrosivas, peróxidos orgânicos, materiais de combustão espontânea e materiais radioativos.

Condições de armazenamento: 5°C até 30°C. Áreas cobertas, secas e ventiladas.

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

Ventilação local: Recomendada

Ventilação geral: Recomendada

8.2 MEDIDAS DE CONTROLE DE ENGENHARIA

Proteção dos olhos e face: utilizar óculos de segurança. Lavar as mãos na hora das refeições e no final do trabalho. Roupas e sapatos contaminados devem ser limpos antes de usar de novo. Use uma proteção respiratória caso o local não ofereça exaustão adequada ou quando os níveis de exposição estão acima dos limites recomendados. Siga as normas sobre respiradores da OSHA (29CFR 1910.134) e use os modelos aprovados pelo NIOSH ou pela MSHA

Proteção da pele e do corpo: recomendável usar luvas de proteção para produtos químicos. Consulte o fabricante das luvas ou dos equipamentos de proteção para selecionar o mais adequado ao seu uso pessoal.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado Físico	Líquido pastoso
Cor	Branco, cinza e preto
Odor	Característico
Densidade*	1,68 g/cm ³
pH	Não aplicável
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial	110°C
Ponto de fulgor	> 80°C
Taxa de evaporação	Não aplicável
Inflamabilidade	Não aplicável
Limite inferior e superior de inflamabilidade	Não aplicável
Pressão de vapor	Não aplicável
Densidade de vapor	Não aplicável
Solubilidade em água	Não solúvel

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

Dureza Shore A*	40
Tração *	0,950 MPa
Alongamento*	230 %
Rasgamento*	3,00 N/mm
Temperatura de autoignição	> 200°C
Temperatura de decomposição	400°C

* Valores típico, não servem como especificação.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 ESTABILIDADE

Em condições normais recomendadas de armazenamento o produto é estável.

10.2 REATIVIDADE

Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

Nenhuma reação perigosa é esperada quando o produto é armazenado, aplicado e processado corretamente.

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

Temperaturas elevadas, contatos com agentes oxidantes.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 TOXICIDADE AGUDA

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Ingrediente	Resultado	Espécie	Dose	Exposição
Vinyltrimethoxysilane	LC50 Inalação	Rato	2773 ppm OECD TG 403	4 h
	LD50 Dérmico	Coelho	> 3.460 – 4.000 mg/kg linha guia da OCDE 402 (toxicidade dérmica aguada)	-
3-(trimetoxissilil)propilamina	LD50 Oral	Rato – Sexo masculino	3.000 mg/kg	-
	LD50 Dermico	Rato – Sexo masculino	11.000 mg/kg	-

11.2 CORROSÃO/ IRRITAÇÃO A PELE

Não classificado com base nas informações disponíveis.

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

Ingrediente	Espécie	Resultado
Vinyltrimethoxysilane	Coelhos	Não irritante para a pele
3-(trimetoxissilil)propilamina	Coelhos	Levemente irritante para pele

11.3 LESÕES OCULARES GRAVES/ IRRITAÇÃO OCULAR

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Ingrediente	Espécie	Resultado
Vinyltrimethoxysilane	Coelhos	Não irritante para os olhos
3-(trimetoxissilil)propilamina	Coelhos	Provoca irritação grave nos olhos

11.4 SENSIBILIZAÇÃO RESPIRATÓRIA OU À PELE

Sensibilização a pele: Pode causar reações alérgicas a pele

Sensibilização aos olhos: Não classificado com base nas informações disponíveis

Ingrediente	Via de Exposição	Espécie	Resultado
Vinyltrimethoxysilane	Pele	Porquinho da Índia	Não provoca sensibilização em animais de laboratório Linha guia da OCDE 406 (Sensibilização de pele)
3-(trimetoxissilil)propilamina	Pele	Porquinho da Índia	Não provoca sensibilização em animais de laboratório. Linha guia da OCDE 406 (Sensibilização de pele)

11.5 MUTAGENICIDADE EM CÉLULAS GERMINATIVAS

Não classificado com base nas informações disponíveis.

11.6 CARCINOGENICIDADE

Não classificado com base nas informações disponíveis.

11.7 TOXICIDADE A REPRODUÇÃO

Não classificado com base nas informações disponíveis.

11.8 TOXICIDADE SISTÊMICA DE ÓRGÃO ALVO ESPECIFICO – EXPOSIÇÃO ÚNICA

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Ingrediente	Categoria	Vias de exposição	Órgãos-alvo
3-(trimetoxissilil)propilamina	Categoria 3	-	Irritação das vias respiratórias

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

11.9 TOXICIDADE SISTÊMICA DE ÓRGÃO ALVO ESPECIFICO – EXPOSIÇÃO REPETIDA

Não classificado com base nas informações disponíveis.

11.10 PERIGO POR ASPIRAÇÃO

Não classificado com base nas informações disponíveis.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 ECOTOXICIDADE**

Nome	Resultado	Especie	Exposição
Vinyltrimethoxysilane	Agudo. LC50 > 100 MG/L 203 Fish, Acute Toxicity test	Peixe Brachydanio rerio	96 h
	Agudo. LC50 > 191 mg/l	Peixe Oncorhynchus mykiss	96 h
	Agudo. EC50> 100 mg/l Ensaio estático 202 Daphnia SP. Acute immobilization test and reproduction test	Invertebrados Aquaticos. Pulga do mar	48 h
	Agudo. Ec50> 100 mg/l Esstático 201 Alga. Growth Inhibition test	Plantas aquáticas- Desmodesmus subspicatus ((alga verde)	72 h

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

Não determinado.

12.3 POTENCIAL BIOACUMULATIVO

Não determinado.

Nome	LogPow	BCF	Potencial
3-(trimetoxissilil)propilamina	0,2	-	Baixa

12.4 MOBILIDADE NO SOLO

Não Determinado.

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

12.5 OUTROS EFEITOS ADVERSOS

Materiais voláteis que possuem alta pressão de vapor sob condições normais a ponto de vaporizarem e entrarem na atmosfera.

	Perda de peso %	Matérias Voláteis g/l
Matérias Voláteis	< 0,60	< 3,20

Teor de matérias voláteis conforme norma EPA Method 24

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 PRODUTO

Co-processamento, decomposição térmica ou aterro industrial, de acordo com legislação local vigente.

13.2 RESTO DE PRODUTO

Devem ser descartados conforme legislação local vigente, seguindo o mesmo critério do produto.

13.3 EMBALAGEM USADA

Não reutilizar as embalagens e descartar conforme legislação local vigente.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

14.1 REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O produto não é considerado como perigoso para transporte conforme Ministério do Transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Atenção usuário este produto pode conter regulamentações locais.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FDS foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre manuseio apropriado do produto em condições normais de uso, e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico. Para mais informações, consulte o departamento técnico da empresa.

Nota: Estas informações são oferecidas de boa fé e não como especificação do produto. Nenhuma garantia expressa ou implícita é aqui assegurada. Os procedimentos de segurança e higiene industrial são recomendados em caráter geral, no entanto, cada usuário deverá rever essas recomendações para cada caso específico e determinar se elas são apropriadas.

Favor consultar atualizações da FDS antes da utilização.

PU 40 - CONSTRUÇÃO USO GERAL / REFOC

Revisão 002/ junho/ 2025

Envasado por:**Fábrica Mineira de Selantes LTDA**

CNPJ: 46.776.037/0001-07

www.fmsind.com.br

Responsável Técnico: Deyvison Castro Ferreira | **CRQ:** 021003634 - II Região

Na prática, as condições de aplicação são de tal forma imprevisíveis, que sugerimos que todos os usuários realizem seus próprios testes, para determinar as técnicas de aplicação e a quantidade a ser aplicada para conseguir o resultado desejado. A FMS Selantes garante que o produto foi envasado dentro das especificações descritas e está em condições de uso. Desse modo, todos os pedidos de venda somente serão aceitos dentro da nossa política de vendas e de entrega vigente no fechamento dele. Reservamos o direito de alterar a Ficha Técnica de Produto sem qualquer aviso prévio.